

Criar CLIPPING DIÁRIO

comunicação integrada



Veículo: G1 ES	Data: 20/01/2021
Editoria: Capa	Coluna:
Formato: Chamada de capa de 05 linhas	
Link: https://g1.globo.com/es/espírito-santo/	
Valor: R\$ 275,00	

ESPÍRITO SANTO 



Operação interdita abrigo de animais e resgata 34 cães

Segundo a polícia, a instituição era mantida por familiares de mulher que abandonou animais em um apartamento de Vila Velha.

Há 5 horas — Em Espírito Santo

Veículo: G1 ES	Data: 20/01/2021
Editoria: Notícia	Coluna:
Formato: Matéria de 77 linhas	
Link: https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2021/01/20/operacao-interdita-a-brigo-de-animais-na-serra-es-e-resgata-34-caes.ghtml	
Valor: R\$ 4.235,00	



Operação interdita abrigo de animais na Serra, ES, e resgata 34 cães

Segundo a polícia, a instituição era mantida por familiares de mulher que abandonou animais em um apartamento de Vila Velha.



Operação interditou abrigo de animais na Serra e resgatou 34 cães —
Foto: Divulgação/Polícia Civil

A Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), em ação conjunta com a CPI dos Maus-Tratos da Assembleia Legislativa (Ales) e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), resgatou 34 animais e interditou um abrigo localizado na Serra, na Grande Vitória. Segundo a Polícia Civil, a ação realizada na manhã desta quarta-feira (20) foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão e determinação judicial de interdição do estabelecimento.

A ordem judicial é decorrente de uma investigação que está em andamento na DPMA. De acordo com a polícia, o abrigo interditado é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha **onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus-tratos.**



Cães e gatos foram encontrados mortos dentro de apartamento em Vila Velha no dia 8 de janeiro

A polícia disse que a ação desta quarta visa averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a determinação da Justiça, para interdição e resgate dos cães encontrados.

"O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas", afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

Segundo a polícia, o local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus-tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório. "Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram

informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais", disse o delegado.

O **G1** tenta contato com a defesa dos donos do abrigo.

Animais encontrados mortos em apartamento

Onze animais, entre cães e gatos, foram encontrados mortos dentro de um apartamento no Centro de Vila Velha no dia 8.

Além dos animais mortos, cães ainda vivos foram resgatados no local. Eles estavam muito magros e em situação de maus-tratos. Os animais **serão colocados para adoção.**

A jovem de 22 anos responsável pelos animais **foi internada em uma clínica psiquiátrica**, segundo a família.

Ainda de acordo com a família, ela sofre de depressão há sete anos e foi encontrada drogada dormindo na rua. As mortes dos animais são investigadas pela polícia.

Veículo: Site Movimento Online	Data: 20/01/2021
Editoria: Capa	Coluna:
Formato: Chamada de capa de 10 linhas	
Link: https://movimentoonline.com.br/home/	
Valor: R\$ 550,00	

MOVIMENTO
ONLINE



Veículo: Site Movimento Online	Data: 20/01/2021
Editoria: Notícia	Coluna:
Formato: Matéria de 57 linhas	
Link: https://movimentoonline.com.br/home/2021/01/20/operacao-policial-interdita-abrigo-de-animais-na-serra-e-resgata-34-caes/	
Valor: R\$ 3.135,00	



Operação policial interdita abrigo de animais na Serra e resgata 34 cães

Instituição era mantida por familiares de mulher que abandonou animais em apartamento, em Vila Velha



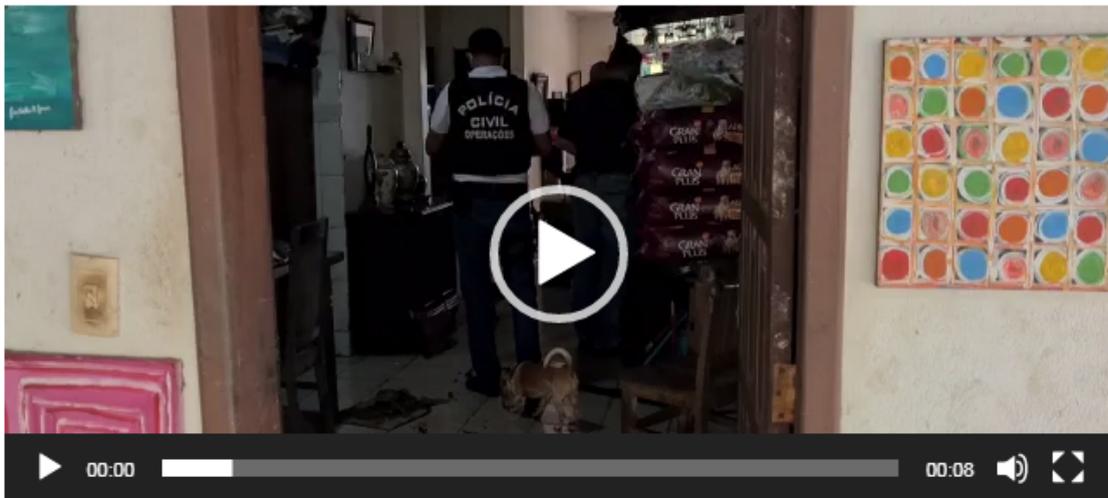
Foto: Divulgação/Sesp

Um abrigo de animais foi interditado e 34 cães foram resgatados na manhã desta quarta-feira (20), na Serra. A ação foi realizada pela Polícia Civil em conjunto com a CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa (Ales) e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e visa averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a

determinação da Justiça, para interdição e resgate dos cães encontrados.

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão e a determinação judicial de interdição do estabelecimento. O abrigo é mantido pelos pais da moradora de um apartamento em Vila Velha, onde onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos no início do mês.

Assista ao vídeo:



“O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas”, afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

Segundo a Polícia, o local onde estavam os animais aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os cães não apresentavam sinais de maus tratos, segundo fiscais veterinários. Os cães foram recolhidos pela equipe da CPI dos maus tratos e encaminhados para avaliação médica e lar adotivo provisório.

“Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais”, disse o delegado.

Veículo: Site Barra	Data: 20/01/2021
Editoria: Notícia	Coluna:
Formato: Matéria de 46 linhas	
Link: https://sitebarra.com.br/v7/operacao-interdita-abrigo-de-animais-e-resgata-34-caes-no-es.html	
Valor: R\$ 2.530,00	



Operação interdita abrigo de animais e resgata 34 cães no Espírito Santo

A Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), em ação conjunta com a CPI dos Maus-Tratos da Assembleia Legislativa (Ales) e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), resgatou 34 animais e interditou um abrigo localizado na Serra, na Grande Vitória.

Segundo a Polícia Civil, a ação realizada na manhã desta quarta-feira (20) foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão e determinação judicial de interdição do estabelecimento.

A ordem judicial é decorrente de uma investigação que está em andamento na DPMA. De acordo com a polícia, o abrigo interditado é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus-tratos.

A polícia disse que a ação desta quarta visa averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a determinação da Justiça, para interdição e resgate dos cães encontrados.

“O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas”, afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

Segundo a polícia, o local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus-tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório.

“Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais”, disse o delegado.

Informações: G1

Veículo: Site Jornal ES Hoje	Data: 20/01/2021
Editoria: Notícia	Coluna:

Formato: Matéria de 36 linhas

Link:

<https://eshoje.com.br/policia-interdita-abrigo-de-pais-da-responsavel-por-caes-mortos-em-vv/>

Valor: R\$ 1.980,00

ESHOJE

POLÍCIA INTERDITA ABRIGO DE PAIS DA RESPONSÁVEL POR CÃES MORTOS EM VV



Um abrigo, na Serra, mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos, no início do mês, foi interditado nesta quarta-feira (20). Trinta e quatro cães foram resgatados.

A ação, feita em conjunto com a CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão e determinação judicial de interdição do estabelecimento, decorrente de uma investigação que está em andamento na Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA).



Foto: SESP

Segundo a polícia, as suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento, no dia 8 de janeiro, teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo.

“Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas”, afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

O local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI dos maus tratos, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório.

“Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais”, disse o delegado.

Veículo: Folha Vitória	Data: 20/01/2021
Editoria: Notícia	Coluna: Polícia
Formato: Matéria de 54 linhas	
Link: https://www.folhavitoria.com.br/policia/noticia/01/2021/abrigo-de-animais-na-serra-e-interditado-durante-operacao-conjunta	
Valor: R\$ 2.970,00	



Abrigo de animais na Serra é interditado durante operação conjunta

O abrigo interditado é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos, em 08 de janeiro



Uma operação conjunta resgatou 34 animais e interditou um abrigo localizado no município da Serra, na manhã desta quarta-feira (20). A ação contou com a participação

da Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa e Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV).

A polícia foi até o local para cumprimento de mandado de busca e apreensão e interdição do estabelecimento após uma investigação, ainda em andamento, sobre possível abandono e maus-tratos com os animais.

O abrigo interditado é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, **onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos, em 08 de janeiro.**

"O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas", afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

CONFIRA A SITUAÇÃO DO LOCAL



O local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI dos maus tratos, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório. "Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja

interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais", disse o delegado.

Veículo: Portal Tempo Novo	Data: 20/01/2021
Editoria: Canais	Coluna: Amar é o Bicho
Formato: Matéria de 88 linhas	
Link: https://www.portaltempnovo.com.br/operacao-conjunta-apreende-36-animais-em-abrigo-da-serra-na-manha-desta-quarta-20/	
Valor: R\$ 4.840,00	

TEMPO NOVO

Canais | Amar é o Bicho

Operação conjunta apreende 36 animais em abrigo da Serra na manhã desta quarta (20)



A ação foi realizada em Praia de Carapebus. Foto: Divulgação

Mais de 30 animais foram resgatados num abrigo da Serra, na manhã desta quarta-feira (20). A ação é da Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), em conjunto com a CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV).

A ação, realizada num abrigo, em Praia de Carapebus, foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão e determinação judicial de interdição do estabelecimento.

A ordem judicial é decorrente de uma investigação que está em andamento na DPMA. O abrigo interditado é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, onde onze animais foram encontrados mortos e quatro foram recolhidos em situações de maus tratos, no dia 08 de janeiro.

A ação desta quarta-feira visa averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a determinação da Justiça, para interdição e resgate dos cães encontrados.



Situação de um dos animais vivos encontrados no apartamento em Vila Velha. Foto: Divulgação

“O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas”, afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani, via assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

O local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI dos maus tratos, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório.

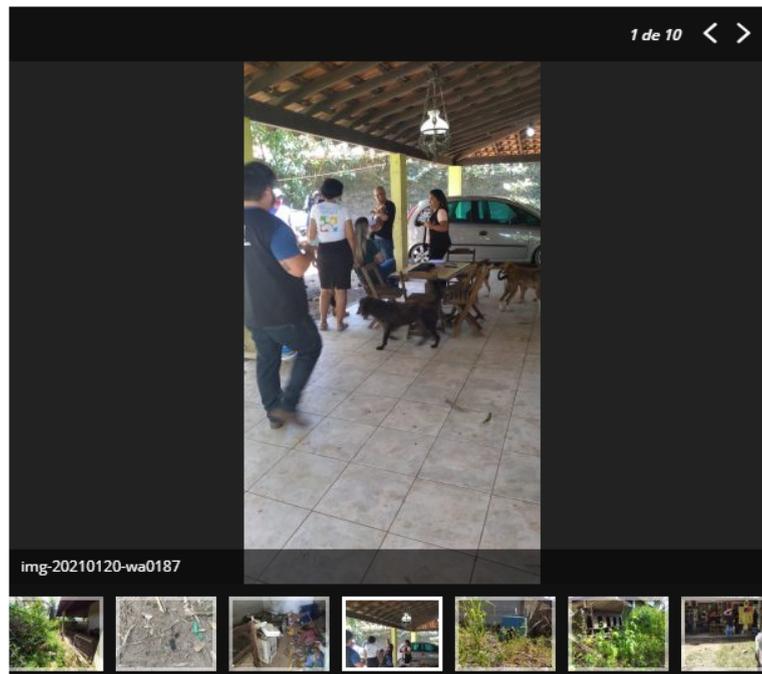
A deputada Janete de Sá, presidente da CPI, disse que encontraram alguns animais soltos e que a maioria fica preso dentro da residência. “Não posso dizer que estão maltratados porque tem comida e água. Alguns ficam soltos, a maioria fica preso, sem baía, sem nenhuma condição de momentos de alegria. Mas a situação é terrível, vivem em meio a fezes, são 36 animais que eu pude contabilizar. Vamos chipar os animais, e está fazendo o recolhimento e buscando destino certo para eles. Eu diria que os tutores também vivem na mesma condição. É uma reprise do que vimos no apartamento de Vila Velha, não tinham animais mortos, mas estavam em meio a fezes e as pessoas vivem nesta mesma condição. Eu acredito que a menina foi criada nestas mesmas condições, não da pra diferenciar fezes de cães e gato e alimento, então para a filha da tutora, deva ter crescido neste ambiente e por isso aquilo que ela fez era uma situação natural, que ela vivia neste ambiente, que é muito ruim”, disse a deputada.

“Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais”, disse o delegado.

Ação judicial

A ação judicial pede ainda que proíba a filha e a mãe de se ausentarem enquanto as investigações estiverem em andamento. Pede a interdição do abrigo e retirada de todos os animais. Além disso, pede também a retirada da página do abrigo do Facebook e Instagram, entre outras ações.

Confira imagens do local: Fotos: Divulgação CPI dos Maus Tratos



Veículo: Site Polícia Civil ES	Data: 20/01/2021
Editoria: Capa	Coluna:
Formato: Chamada de capa de 04 linhas	
Link: https://pc.es.gov.br/	
Valor: R\$ 220,00	



Operação conjunta interdita abrigo de animais na Serra e resgata 34 cães

Instituição era mantida por familiares de mulher que abandonou animais em apartamento, em Vila Velha.

[Leia mais](#)

Veículo: Site Polícia Civil ES	Data: 20/01/2021
Editoria: Notícia	Coluna:
Formato: Matéria de 43 linhas	
Link: https://pc.es.gov.br/Not%C3%ADcia/operacao-conjunta-interdita-abrigo-de-animais-na-serra-e-resgata-34-caes	
Valor: R\$ 2.365,00	



Operação conjunta interdita abrigo de animais na Serra e resgata 34 cães



A Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), em ação conjunta com a CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), resgatou 34 animais e interdito um abrigo localizado no município da Serra. A ação, realizada na manhã desta quarta-feira (20), foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão e determinação judicial de interdição do estabelecimento.

A ordem judicial é decorrente de uma investigação que está em andamento na DPMA. O abrigo interdito é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos, no dia 08 de janeiro. A ação desta quarta-feira visa a averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a determinação da Justiça, para interdição e resgate dos cães encontrados.

"O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo.

Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas", afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

O local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI dos maus tratos, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório.

"Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais", disse o delegado.

Texto: Camila Ferreira

Assessoria de Comunicação Polícia Civil

Comunicação Interna - (27) 3137-9024

imprensa.pc@pc.es.gov.br

Atendimento à Imprensa

Olga Samara/ Camila Ferreira

(27) 3636-1536/ (27) 99846-1111/

(27) 3636-9928 / (27) 99297-8693

comunicapces@gmail.com

Veículo: Site ES1	Data: 20/01/2021
Editoria: Policial	Coluna:
Formato: Matéria de 42 linhas	
Link: https://es1.com.br/operacao-conjunta-interdita-abrigo-de-animais-na-serra-e-resgata-34-caes/	
Valor: R\$ 2.310,00	



Operação conjunta interdita abrigo de animais na Serra e resgata 34 cães



A Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), em ação conjunta com a CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), resgatou 34 animais e interditou um abrigo localizado no município da Serra. A ação, realizada na manhã desta quarta-feira (20), foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão e determinação judicial de interdição do estabelecimento.

A ordem judicial é decorrente de uma investigação que está em andamento na DPMA. O abrigo interditado é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos, no dia 08 de janeiro. A ação desta quarta-feira visa a averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a determinação da Justiça, para interdição e resgate dos cães encontrados.

“O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas”, afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

O local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI dos maus tratos, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório.

“Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais”, disse o delegado.

Texto: Camila Ferreira

Veículo: Site Hoje ES	Data: 20/01/2021
Editoria: Capa	Coluna:
Formato: Chamada de capa de 03 linhas	
Link: https://hojees.com.br/	
Valor: R\$ 165,00	





Política Estadual

CPI dos Maus-Tratos participa de ação para resgatar 34 animais, na Serra

Veículo: Site Hoje ES	Data: 20/01/2021
Editoria: Polícia	Coluna:
Formato: Matéria de 57 linhas	
Link: https://hojees.com.br/operacao-conjunta-interdita-abrigo-de-animais-na-serra-e-resgata-34-caes/	
Valor: R\$ 3.135,00	



Operação conjunta interdita abrigo de animais na Serra e resgata 34 cães



A Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), em ação conjunta com a CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), resgatou 34 animais e interditou um abrigo localizado no município da Serra. A ação, realizada na manhã desta quarta-feira (20), foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão e determinação judicial de interdição do estabelecimento.

A ordem judicial é decorrente de uma investigação que está em andamento na DPMA. O abrigo interditado é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, onde diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos, no dia 08 de janeiro. A ação desta quarta-feira visa a averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a determinação da Justiça, para interdição e resgate dos cães encontrados.

“O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha, para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe, faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas”, afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.

O local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do CRMV informaram que os cães não apresentavam sinais de maus tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI dos maus tratos, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório.

“Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA, para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram

informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais”, disse o delegado.



Fonte: Polícia Civil ES

Veículo: Site A Gazeta	Data: 20/01/2021
Editoria: Polícia	Coluna:
Formato: Matéria de 59 linhas	
Link: https://www.agazeta.com.br/es/policia/pc-interdita-abrigo-mantido-pela-familia-de-mulher-que-abandonou-animais-em-vila-velha-0121	
Valor: R\$ 3.245,00	

A Gazeta

Ordem judicial

PC interdita abrigo mantido pela família de mulher que abandonou animais em Vila Velha

A instituição era mantida pelos pais da mulher que abandonou animais em um apartamento no início deste mês – na ocasião, eles estavam em situação de maus-tratos. Na ação desta quarta-feira (20), ocorrida na Serra, 34 animais foram resgatados

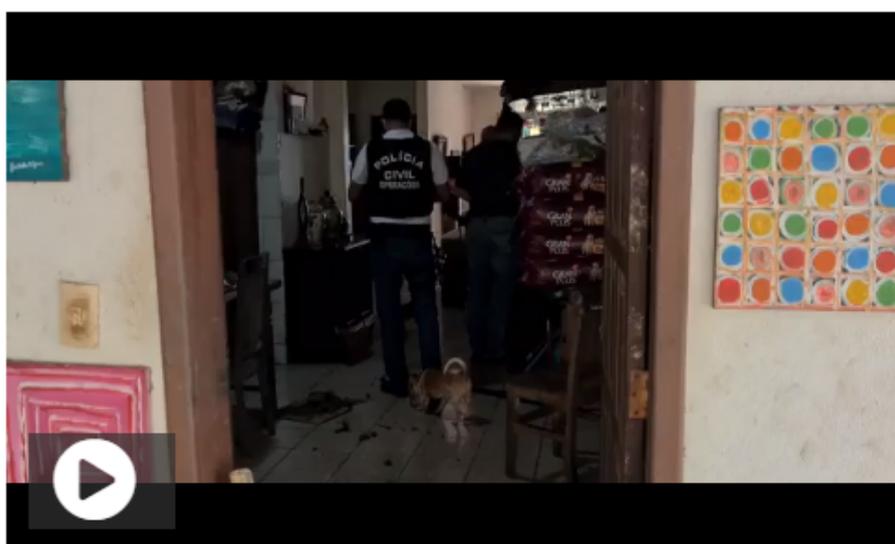


O abrigo interditado era mantido por familiares da mulher que abandonou animais em um apartamento, em Vila Velha. Crédito: Divulgação/Polícia Civil

A Polícia Civil, em ação conjunta com a CPI dos Maus Tratos da Assembleia Legislativa e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), **resgatou 34 animais e interditou um abrigo** localizado no município da [Serra](#). A ação, realizada na manhã desta quarta-feira (20), foi fruto do cumprimento de mandado de busca e apreensão, além de determinação judicial de interdição do estabelecimento. A ordem judicial é decorrente de uma investigação que está em andamento na Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA).

O abrigo interdito é mantido pelos pais da moradora de um apartamento localizado em Vila Velha, onde **diversos animais foram encontrados mortos e em situações de maus tratos, no dia 8 de janeiro**. A ação desta quarta-feira visa, segundo a polícia, averiguar a condição do local que abrigava os animais e cumprir a determinação da Justiça para interdição e resgate dos cães encontrados.

"O inquérito policial está em andamento. As suspeitas são de que os animais encontrados no apartamento teriam sido recolhidos pela mãe, dona do abrigo, e entregues à filha para ajudar nos cuidados dos animais. O apartamento seria, então, uma extensão do abrigo. Tanto a moradora do apartamento quanto a mãe faziam pedidos de doação de forma conjunta, o que reforça a suspeita de que a arrecadação e os cuidados eram comuns às duas", afirmou o titular da DPMA, delegado Eduardo Passamani.



O local onde os animais estavam aparentava pouca salubridade. Apesar disso, os fiscais do Conselho Regional de Medicina Veterinária informaram que os cães não apresentavam sinais de maus-tratos. Os animais foram recolhidos pela equipe da CPI dos Maus-tratos, que os encaminhará para avaliação médica e lar adotivo provisório.

"Os donos da instituição também foram cientificados para a apresentação da filha, investigada pela DPMA para que seja interrogada. Ela se encontra em local ignorado, sob alegação de tratamento médico. Eles também foram informados que estão proibidos de solicitar doações para o abrigo e devem retirar as páginas da entidade das redes sociais", disse o delegado.

Veículo: Site Atenas	Data: 20/01/2021
Editoria: Capa	Coluna:
Formato: Chamada de capa de 08 linhas	
Link: https://atenasnoticias.com.br/	
Valor: R\$ 440,00	





POLÍTICA

CPI participa de ação para resgatar 34 animais

Veículo: Site Atenas	Data: 20/01/2021
Editoria: Política	Coluna:
Formato: Matéria de 33 linhas	
Link: https://atenasnoticias.com.br/cpi-participa-de-acao-para-resgatar-34-animais/	
Valor: R\$ 1.815,00	



CPI participa de ação para resgatar 34 animais



Uma ação conjunta realizada nesta quarta-feira (20) entre a CPI dos Maus-Tratos contra os Animais, Polícia Civil e Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) resgatou 34 animais em condições sanitárias precárias em um abrigo situado no bairro Praia de Carapebus, Serra.

“Não posso dizer que o animal está maltratado porque tem comida e água”, avaliou a deputada Janete de Sá (PMN), presidente da comissão na Assembleia Legislativa (Ales). No entanto, ponderou que os bichos “vivem junto com as fezes” e em “condição surreal”, o que motivou o recolhimento deles para cuidados médicos.

“Eu diria que os tutores também vivem nessa mesma condição”, revelou a parlamentar. Para ela, o cenário encontrado é uma “reprise” de uma ocorrência de maus-tratos registrada em Vila Velha no dia 8 de janeiro deste ano, “só que não tem animais mortos”. Na ocasião, 11 animais foram achados mortos dentro de um apartamento.

A ação desta quarta (20) é proveniente de um mandado de busca e apreensão e determinação judicial para interdição do abrigo. O inquérito está sendo conduzido pela Delegacia Especializada de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), que suspeita de uma relação entre os casos de Carapebus e Vila Velha, uma vez que o abrigo localizado na Serra é de responsabilidade dos pais da moradora do apartamento onde foram encontrados os animais mortos em Vila Velha.

Veículo: A Tribuna	Data: 21/01/2021
Editoria: Cidades	Coluna:
Formato: Matéria de 03 colunas com 4,3 cm	
Valor: R\$ 1.247,00	

Cães são resgatados e recebem chip

Em operação realizada em um abrigo para animais em Balneário de Carapebus, na Serra, 36 cachorros de pequeno e médio porte foram resgatados de condições precárias.

Os animais receberam um chip e foram levados para o Centro de Zoonoses da Serra e outros dois abrigos.

A ação foi coordenada pela Delegacia de Crimes Ambientais, em parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária, Sociedade Protetora dos Animais e CPI dos Maus-Tratos Contra os Animais da Assembleia Legislativa do Estado.

No local, os animais estavam

amontoados e em situação considerada como "extrema insalubridade" pelos membros da operação, em meio a fezes, mato e lixo.

De acordo com a CPI, os responsáveis pelo abrigo forneciam apenas comida e água aos cães. O abrigo foi interditado.

Veículo: Site Jornal ES Hoje	Data: 22/01/2021
Editoria: Editorias	Coluna: Saúde
Formato: Chamada de capa de 05 linhas	
Link: https://eshoje.com.br/category/geral/saude/	
Valor: R\$ 275,00	

ES HOJE



🕒 22 DE JANEIRO DE 2021

Sindicato dos Médicos é contra prioridade de veterinários na vacinação

O Ministério da Saúde incluiu os veterinários no grupo de risco da doença

Veículo: Site Jornal ES Hoje	Data: 22/01/2021
Editoria: Editorias	Coluna: Saúde
Formato: Matéria de 46 linhas	
Link: https://eshoje.com.br/sindicato-dos-medicos-e-contra-prioridade-de-veterinarios-na-vacinacao/	
Valor: R\$ 2.530,00	

ES HOJE

SINDICATO DOS MÉDICOS É CONTRA PRIORIDADE DE VETERINÁRIOS NA VACINAÇÃO



A medicina veterinária está entre os grupos de profissionais da saúde que possuem prioridade para receber a vacina contra a Covid-19. No entanto, o presidente do Sindicato dos Médicos do Espírito Santo (SIMES), Otto Baptista, diz não concordar, pois “os médicos veterinários não estão em contato constante com pacientes infectados e nem em um ambiente altamente contaminado”.

Para Baptista, eles correm o risco tal qual os profissionais de qualquer outra área. Por isso, o ideal seria esperarem a vez. “Veterinários podem atender clientes contaminados, entre eles garçoneiro, menina da padaria, vendedor, balconista... Se for assim, todos estão na linha de frente. É melhor eles esperarem a vez deles”, comenta.

O presidente afirma que “se fosse para colocar em uma balança, as gestantes deveriam possuir mais prioridade que os veterinários, mas nem estudos, para liberação da vacina para elas, estão confirmados”.

Ministério da Saúde

O Plano Nacional de operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, do Ministério da Saúde, inclui os veterinários no grupo de risco da doença. Após a divulgação, o **Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) enviou um ofício ao órgão, no dia 11 de janeiro**, reforçando essa informação.

“Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, **médicos veterinários** e seus respectivos técnicos e auxiliares (...)”, diz o CFMV, no documento.

O Ministério da Saúde respondeu, sustentando que “os médicos-veterinários atuam em diversas frentes e estão inseridos nas clínicas, hospitais, defesa sanitária, desempenhando atividades que vão desde a gestão até a vigilância de zoonoses, vigilância ambiental em saúde, epidemiológica e sanitária, o que os torna mais suscetíveis à doença”.

Ou seja, considera que segmento faz parte da linha de frente do combate à Covid-19. Mas para o presidente do Simes, os profissionais da medicina veterinária não deveriam estar inclusos na prioridade.

“Eu não incluiria o médico veterinário para receber a vacinação antes de outros grupos. Eles não estão manipulando pacientes infectados com Covid-19, não estão em um ambiente altamente contaminado, nem lidando com materiais expostos ao vírus”, afirma.

Embora os profissionais da medicina veterinária estejam incluídos na prioridade, o Ministério da Saúde informou que a divisão dos grupos prioritários para vacinação será realizada conforme a disponibilidade das doses de vacina, cabendo aos estados e municípios a possibilidade de adequar a priorização de acordo com a realidade local.

A reportagem do ESHoje tentou contato com o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES), mas, até o fechamento da matéria, não obtivemos retorno.